

Assignaturas para a Capital

Anno 143000, Semestre 78000, Trimestre 45000

NUMERO DO DIA 60 reis

Pagamento adiantado

CORREIO PAULISTANO

Assignaturas para o Interior

Anno 188000, Semestre 98000

NUMERO ATRAZADO 100 reis

Pagamento adiantado

Editor-gerente—Joaquim Roberto de A. Marques

REDACÇÃO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

ESCRITORIO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

TELEGRAMMAS

Londres, 16 de Fevereiro.

Lord Granville, ministro dos negocios estrangeiros...

O ministro acrescentou que tem a esperanza de que esta politica...

Paris, 16 de Fevereiro, ás 6 horas o 30 minutos da tarde.

A proposta de lei apresentada e approvada na sessão de hontem...

A commissão acaba de dar o seu parecer, que conclue pela rejeição da referida lei.

BOLETIM DO DIA

Cousas municipaes

A Provincia de S. Paulo, escrevendo, hontem, sobre as cousas municipaes...

É um máo systema para ser seguido por quem julga-se fadado para a obra da regeneração moral e politica deste paiz.

Nada mais louvavel do que o interesse da imprensa pelas cousas municipaes, quando esse interesse manifesta-se por actos que revelam sincero empenho na fiscalisação dos actos da administração municipal...

O escriptor que se propõe a conseguir taes fins merece todas as sympathias e torna-se digno da estima e consideração publica...

Acotacao, porém, o contrario, quando o interesse publico é apenas um pretexto que serve para disfarçar os verdadeiros intuitos...

Referindo-se ás obras de atterro no largo do Arouche, feitas por ordem da camara passada e sob a fiscalisação do honrado vereador sr. dr. Abrancho...

Porque essa reticencia? Tem ou não o organ republicano conhecimento de algum abuso que mereça ser escripturizado?

No primeiro caso, não devia envolver a sua censura no indefinido de uma reticencia...

CHRONOLOGIA PAULISTA

18 DE FEVEREIRO Em 1531, Martim Affonso faz expedir duas caravellas a descoberta do rio de Maranhão...

Em 1841, chegam a Santos precedentes de Santa Catharina o Imperador D. Pedro II, e a Imperatriz sua esposa em visita á provincia de S. Paulo.

Em 1884, chegam a Santos precedentes de Santa Catharina o Imperador D. Pedro II, e a Imperatriz sua esposa em visita á provincia de S. Paulo.

Em 1884, chegam a Santos precedentes de Santa Catharina o Imperador D. Pedro II, e a Imperatriz sua esposa em visita á provincia de S. Paulo.

Em 1884, chegam a Santos precedentes de Santa Catharina o Imperador D. Pedro II, e a Imperatriz sua esposa em visita á provincia de S. Paulo.

Em 1884, chegam a Santos precedentes de Santa Catharina o Imperador D. Pedro II, e a Imperatriz sua esposa em visita á provincia de S. Paulo.

Em 1884, chegam a Santos precedentes de Santa Catharina o Imperador D. Pedro II, e a Imperatriz sua esposa em visita á provincia de S. Paulo.

Em 1884, chegam a Santos precedentes de Santa Catharina o Imperador D. Pedro II, e a Imperatriz sua esposa em visita á provincia de S. Paulo.

Em 1884, chegam a Santos precedentes de Santa Catharina o Imperador D. Pedro II, e a Imperatriz sua esposa em visita á provincia de S. Paulo.

Em 1884, chegam a Santos precedentes de Santa Catharina o Imperador D. Pedro II, e a Imperatriz sua esposa em visita á provincia de S. Paulo.

Em 1884, chegam a Santos precedentes de Santa Catharina o Imperador D. Pedro II, e a Imperatriz sua esposa em visita á provincia de S. Paulo.

Em 1884, chegam a Santos precedentes de Santa Catharina o Imperador D. Pedro II, e a Imperatriz sua esposa em visita á provincia de S. Paulo.

Em 1884, chegam a Santos precedentes de Santa Catharina o Imperador D. Pedro II, e a Imperatriz sua esposa em visita á provincia de S. Paulo.

Em 1884, chegam a Santos precedentes de Santa Catharina o Imperador D. Pedro II, e a Imperatriz sua esposa em visita á provincia de S. Paulo.

Em 1884, chegam a Santos precedentes de Santa Catharina o Imperador D. Pedro II, e a Imperatriz sua esposa em visita á provincia de S. Paulo.

Em 1884, chegam a Santos precedentes de Santa Catharina o Imperador D. Pedro II, e a Imperatriz sua esposa em visita á provincia de S. Paulo.

IMPRESA

Recobemos: O Partido Conservador da Franca, opusculo contendo diversos artigos sobre a politica contemporanea...

Recobemos: O Partido Conservador da Franca, opusculo contendo diversos artigos sobre a politica contemporanea...

Recobemos: O Partido Conservador da Franca, opusculo contendo diversos artigos sobre a politica contemporanea...

Recobemos: O Partido Conservador da Franca, opusculo contendo diversos artigos sobre a politica contemporanea...

Recobemos: O Partido Conservador da Franca, opusculo contendo diversos artigos sobre a politica contemporanea...

Recobemos: O Partido Conservador da Franca, opusculo contendo diversos artigos sobre a politica contemporanea...

Recobemos: O Partido Conservador da Franca, opusculo contendo diversos artigos sobre a politica contemporanea...

Recobemos: O Partido Conservador da Franca, opusculo contendo diversos artigos sobre a politica contemporanea...

Recobemos: O Partido Conservador da Franca, opusculo contendo diversos artigos sobre a politica contemporanea...

Recobemos: O Partido Conservador da Franca, opusculo contendo diversos artigos sobre a politica contemporanea...

Recobemos: O Partido Conservador da Franca, opusculo contendo diversos artigos sobre a politica contemporanea...

Recobemos: O Partido Conservador da Franca, opusculo contendo diversos artigos sobre a politica contemporanea...

Recobemos: O Partido Conservador da Franca, opusculo contendo diversos artigos sobre a politica contemporanea...

Recobemos: O Partido Conservador da Franca, opusculo contendo diversos artigos sobre a politica contemporanea...

Recobemos: O Partido Conservador da Franca, opusculo contendo diversos artigos sobre a politica contemporanea...

Recobemos: O Partido Conservador da Franca, opusculo contendo diversos artigos sobre a politica contemporanea...

RETRATOS DE ANTEPASSADOS

De retrato, seus olhos encontraram uma porta, cuja existencia não tinha até então notada...

De retrato, seus olhos encontraram uma porta, cuja existencia não tinha até então notada...

De retrato, seus olhos encontraram uma porta, cuja existencia não tinha até então notada...

De retrato, seus olhos encontraram uma porta, cuja existencia não tinha até então notada...

De retrato, seus olhos encontraram uma porta, cuja existencia não tinha até então notada...

De retrato, seus olhos encontraram uma porta, cuja existencia não tinha até então notada...

De retrato, seus olhos encontraram uma porta, cuja existencia não tinha até então notada...

De retrato, seus olhos encontraram uma porta, cuja existencia não tinha até então notada...

De retrato, seus olhos encontraram uma porta, cuja existencia não tinha até então notada...

De retrato, seus olhos encontraram uma porta, cuja existencia não tinha até então notada...

De retrato, seus olhos encontraram uma porta, cuja existencia não tinha até então notada...

De retrato, seus olhos encontraram uma porta, cuja existencia não tinha até então notada...

De retrato, seus olhos encontraram uma porta, cuja existencia não tinha até então notada...

De retrato, seus olhos encontraram uma porta, cuja existencia não tinha até então notada...

De retrato, seus olhos encontraram uma porta, cuja existencia não tinha até então notada...

De retrato, seus olhos encontraram uma porta, cuja existencia não tinha até então notada...

FOLHETIM

A IDIOTA

Emilio Richebourg

TERCEIRA PARTE

O Inimigo

OS RETRATOS DOS ANTEPASSADOS

O coupé de Mills. Estrada, tirado por um soberbo cavallo...

Tres horas acabavam de soar. Em frente á porta de estribação...

Será preciso dizer que Constant era o nome adoptado por Lory...

Mademoiselle sabe hoje se, disse Luis, respondendo a uma pergunta...

—Não, não quero que se saiba, e sobretudo meu pai, que me leva lá...

—É como o cocheiro parecasse admirado e tomasse um ar de preocupação...

—Não, não quero que se saiba, e sobretudo meu pai, que me leva lá...

### O café na Grã-Bretanha

Na conhecida revista *European Mail*, de 24 de Janeiro deste anno, encontramos um extracto, que muito deve interessar os nossos leitores, de uma circular commercial dos srs. Patry & Pastour, relativamente ás disposições organometricas adoptadas ultimamente na Grã-Bretanha acerca dos direitos sobre o café e outros materias destinadas a falsificação desse artigo.

Como em tempo noticiámos, foi essa proposta apresentada a sanção competente. A sobredita circular, porém, depois de condemnar o procedimento vasillante das repartições fiscaes em toda esta questão, lembra que ella se acha collocada nos seguintes termos:

(1) O café e a chicorea ou mistura destes dous productos pagam actualmente, nas alfândegas da Grã-Bretanha, um direito de entrada de 2 d. por libra quando torreficados e de 1 1/2 d. por libra quando não torreficados;

(2) Os preparados industriaes em que se emprega o café ou a chicorea, ou uma mistura destes dous productos, pagam um imposto de consumo interior (*excise duty*) de 2 d. por libra.

Assim, ao passo que estes preparados gozam da vantagem de nada pagar nas alfândegas, todavia, desde que forem distribuidos no país, cabe á uma certa classe de empregados do fisco (*excise officers*) promover a cobrança das taxas sobre os mesmos preparados.

Ora, é contra este complicado e ridiculo systema de arrecadação que pronuncia-se abertamente, e com toda a razão, a circular transcripta pela *European Mail*, sendo difficil conceber-se disposição mais apropriada para provocar evasivas e fraudes por parte dos collecteades.

Com effeito, segundo a observação dos srs. Patry & Pastour, esses impostos, que poderiam ser arrecadados sem maior trabalho ou obstaculo nas alfândegas dos portos, em numero relativamente limitado, que dão entrada a taxas preparadas, exigem, pela medida adoptada, ou um numero exercido de empregados fiscaes para a sua cobrança em cada estabelecimento de venda a varejo em todo o país, ou antes, o que é mais provavel, deixar de ser pagos, o que importa prejuizo para o governo.

Mas a questão não se limita ás defraudações inevitaveis na cobrança dos impostos sobre os preparados do café e da chicorea de que ha de ser victima o governo da Grã-Bretanha: esse defeituoso systema de arrecadação, n'um país cujas finanças acham-se organisadas com maxima perfeição, tem para nós alcance muito mais importante—indica que as taxas estabelecidas sobre os preparados não visavam outra coisa senão proteger o animar as industrias de falsificação a expensas dos consumidores, sendo, consequentemente, por demais problematica ou illusoria qualquer tentativa feita, em tais condições, para propagar e augmentar alli o consumo do café.

O assumpto é de summo interesse para o Brazil que tem volvido, ha tempos, os olhos para a Grã-Bretanha, esperando que este país constitua, mediante a divulgação do uso do café não falsificado, um novo mercado para a extracção do genero.

O caso não é contudo para desanimar: temos aqui... mais um contratempo, mais um obstaculo a vencer no movimento de propagação do producto iniciado na Grã-Bretanha sob tão bons auspicios; e dando-lhe publicidade, tivemos simplesmente o intuito de chamar para elle a attenção dos interessados que não devam esmorecer nessa propaganda.

Chegaram, ante-hontem, a capital, 21 colonos italiani que se destinam a fazenda do sr. dr. Tamandaré, situada no municipio de Bethlem do Descalvado.

Chegou ante-hontem da Europa o sr. dr. Paulo Bourroul, director da Escola Normal, cargo cujo exercicio já hontem assumio.

Os instrumentos de physica e chimica, que o sr. dr. Bourroul foi encarregado de comprar na Europa, devem breve chegar a esta cidade.

### Obituario

Foram sepultados no cemiterio municipal os seguintes cadaveres:

Dia 5 de Fevereiro

Antonio Ribeiro Valladao, 35 annos, alienado: hemorragia cerebral.

Dia 6

Manoel Piteco, 35 annos, solteiro: apoplezia.

Dia 7

João, 15 mezes, filho de José Theodoro Xavier Sobrinho: bronchite capillar.

Dia 8

Marianna, 14 mezes, filha do dr. Manoel de Freitas Passos: anemia tuberculosa.

Maximiano Vaz Domingues, 50 annos, casado, alienado: encephalite chronica.

Faustina Fernandes, 17 mezes, filha de João das Chagas Fernandes: tuberculose mesenterica.

Rufino do Godoy, 49 annos, casado, alienado: esmeia.

Dia 9

Maria, 3 dias, filha de Antonio Pires de Oliveira: sem declaração da molestia.

Dia 10

Francisco, 21 annos, escravo de Antonio de Barros Poyares: febre typhoide.

João Rodrigues, 27 annos, portuguez, solteiro: tuberculose.

Fritz Singer, 4 annos, filho de Nicolas Singer: diarrheia chronica.

Dia 11

Gertrudes Maria da Conceição, 49 annos,

viuva: falleceu ao entrar no hospital de charidade.

Maria da Gloria de Moura Jordão, 42 annos, viuva: pelvi-metria.

João Baptista de Paula, 29 annos, solteiro: tuberculose.

João Valentin Roos, 14 mezes, filho de João Valentin Roos: meningite tuberculosa.

Manoel, 4 annos, filho de João Bento Alfaia: enterocolite.

O paquete transatlantico *Cumbria*, que ia em viagem de Hamburgo para Nova-York, abalroou, na altura de Borkum, com o paquete *Sultan*, e foi rapidamente a pique.

Um escalor contendo 39 pessoas chegou a Curhaven.

Partiram saes vapores em procura dos restantes escaloras.

### Immigrantes

Nestes ultimos dias seguiram para o interior da provincia, onde foram estabelecer-se como colones em estabelecimentos ruraes, diversas familias de immigrants da Italia septentrional.

Eis o destino que tomaram e o numero de pessoas da que constam: 52 para a fazenda dos srs. Prado & Chaves, no municipio das Araras; 45 para a do sr. dr. Vicente Queiroz no municipio do Espirito Santo do Pinhal e 32 para a do sr. dr. Tamandaré no municipio do Batholem do Descalvado.

Consta de documentos officiaes que a immigração italiana no Brazil, em 1832, foi quasi igual á immigração portugueza.

### ASSEMBLEIA PROVINCIAL

#### Sessão de 17 de Fevereiro de 1883

PRESIDENCIA DO SR. BARÃO DO PINHAL  
Presentes os srs. barão do Pinhal, Carlos Navarro, Silveira da Motta, Valladao, A. Queiroz, João Moraes, Piedad, Cruz, Raphael Corroia, Leonel Campos Salles, Rangel Pestana, P. Machado, N. Prado Junior, Theophilo Braga, José Osar, R. Lobato, Cunha Moreira, Jaguaribe, P. Vicente, Rodrigues, e Bourroul.

E' approvada a acta da antecedente sessão.

### EXPEDIENTE

Officio do secretario do governo, remetendo projecto de posturas pelas camaras municipais de S. José do Parahytinga e Santo Antonio da Bocaina.

—A' commissão de camaras.

Idem, idem, remetendo o orçamento da camara municipal do Apiahy, do anno de 1882 a 1883.—A' commissão de camaras.

Representação da camara de Botucatu contra o destino que se vai dar ao producto das loterias do Ypiranga.—A' commissão de fazenda.

Idem, dos habitantes do Guarehy, pedindo passagem para Itapetininga.—A' commissão de estatisticas.

Idem da camara de Araraquara, contra o destino que se vai dar ao producto das loterias do Ypiranga.—A' commissão de constituição e justiça.

Idem do vigario da freguezia da Conceição, da cidade, em nome dos seus parochianos, pedindo uma quota de 2 contos para concertos da igreja da referida freguezia.—A' commissão de fazenda.

Idem da camara de Santa Rita do Paraiso sobre a necessidade da canalisação de agua potavel para a mesma villa, pedindo para isto auxilio de 3 contos.—A' commissão de fazenda.

Idem da camara de Araras, pedindo a revogação do art. 2.º da lei n.º 4 de 1881 sobre divisões de Santa Cruz.—A' commissão de estatisticas.

Idem, da camara de Botucatu, adherido a proposta do dr. J. Piazio Gonçalves sobre usinas centrais de café no mesmo municipio. A's commissões de constituição, justiça e fazenda.

Projecto do sr. Silveira da Motta e Leonel Ferreira, autorisando o governo da provincia a mandar construir uma ponte no rio Paranaapanema, na estrada que segue do Rio Novo para o Rio-Verde.—A' imprimir.

Idem do sr. Valladao, criando uma 2.ª cadeira para o sexo feminino na villa da Cotta.—A' imprimir.

Idem dos srs. Evaristo Cruz e Valladao, transferido a cadeira de 1.ª lettras do sexo masculino do bairro de Serandinha para o de Sotubal.—A' imprimir.

Idem, idem, criando uma 3.ª cadeira de 1.ª lettras do sexo masculino na cidade de S. Roque, para ser preenchida por professor normalista.—A' imprimir.

Idem, idem, dos srs. Leão Bourroul, conego Rodrigues, E. Cruz, J. Moraes, A. Queiroz e Valladao, autorisando o governo a despendor 2 contos com os concertos da matriz da Conceição.—A' imprimir.

Idem, idem, dos srs. E. Cruz e Valladao autorisando o governo a despendor 3 contos com o cemiterio da cidade de S. Roque.—A' imprimir.

O sr. Raphael Corroia envia á mesa uma representação da camara do Apiahy pedindo approvação de um projecto de via ferra, apresentado pelo engenheiro Saladino Aguiar; pede á commissão competente que dê parecer sobre tão importante assumpto. Envia mais um projecto de divisões para a freguezia de Santa Cruz da Conceição, que deve pertencer ao municipio do Araras.

Estes frequentes pedidos, desde 1881, não foi até hoje canonicamente provido, porque as divisões marcadas eram completamente prejudiciaes aos interesses dos povos.

O prelado não podia concorrer com o poder civil para essa creação, porque moradores que ficavam a poucos minutos da matriz, iriam pertencer a Pirassununga.

Fazendo o historico da passagem dessa lei, mostrando a influencia exercida por interesses privados no estabelecimento de divisões, pede que seja mantida a creação da freguezia mas com os limites do curato.

O interesse da população foi o movel do procedimento do Prelado da Diocese.

Então que devam ser restabelecidas as divisões do curato, continuando a freguezia a pertencer ao municipio de Araras.

Manda á mesa o projecto.

O sr. R. Pestana requer algumas informações para poder discutir o orçamento provincial e a reforma da instrução publico.

E' possível que o seu pedido incomode a alguns funcionarios, mas cumpre o seu dever de fiscal dos cofres publicos.

A provincia tem constantemente comprado obras e compendios para distribuir por as escolas publicas, mas, segundo consta ao orador, aquellas que têm sido recebidas não são distribuidas, omissão que se traduz ou em escandalosa protecção aos autores ou editores de tais obras, ou na mais inqualificavel inopcia daquelles que dirigem a instrução publico e os negocios da provincia.

Não descrimina esta ou aquella administração, porque quasi todos os presidentes de provincia têm inserido nestas gravissimas faltas.

Succede muitas vezes que, considerando-se a edição de algumas dessas obras esgotadas, apparecem á venda em casa dos Livreros.

Pede ainda informações sobre a distribuição de livros e estacionos para as escolas.

Ha verba no orçamento para essa despesa, entretanto ha escolas que não têm nem um tamborete; outro completamente desprovidas.

Visitado o rico e importante municipio de Piracicaba, foi testemunha presencial de um acto que o dominao pela influencia de dous sentimentos oppostos.

Assistiu alli a festa de inauguração de uma associação estrangeira, em que correu uma subscrição para compra de movels destinados ás escolas do municipio: o facto era digno de elogio, mas envergonhava e nacional que via em semelhante recurso a mais vehementemente censurar á administração publica.

Está informado que, em outras localidades de provincia, não estão em melhores condições as escolas publicas.

Mandando á mesa o seu requerimento, pede a intervenção do sr. presidente para que as informações venham quanto antes.

Está informado que na secretaria do governo pediram informações pedidas pela assembleia e prestadas pelas repartições fiscaes.

Re o exercicio da advocacia não embargo o secretario do governo de cumprir os seus deveres, como manifestou na imprensa, ou se elles não são tantas que haja impossibilidade no exercicio da função.

das duas funcções, a assembleia não pôde ser prejudicada nos seus actos.

O sr. R. Pestana fez a seguinte pergunta ao sr. orador: "Se levantado nesta casa contra a demora de informações pedidas ao governo, foi a do sr. Campos Salles, em relação á collectoria de Mogy-nimirim, mas mesmo sobre esse facto não procede a censura que se queira articular contra a secretaria do governo, porque chegando o pedido a 24 de Janeiro, no dia 31 foram as informações enviadas á secretaria da assembleia."

Se houve demora não foi do governo, e não ha razão para suppôr que haja desejo de protelar.

O sr. M. Prado Junior pede a intervenção da assembleia para obter do governo as informações que o orador pede a respeito da queda da ponte sobre o Rio Parado, na parte que corre entre a cidade de Bataelão e a villa de S. Simão.

As informações que o sr. R. Lobato, este pedido é o mais antigo, e até hoje as informações não vieram.

Pede ser uma represalia do governo ao deputado que tem analisado seus actos.

Se a questão fosse pessoal, o orador poderia pedir, mas, como representante da provincia, fará valer o seu direito.

Compra a demora de tais informações com a celeridade com que foram prestadas as que pediu o sr. Rodrigo Lobato sobre o cartorio de Campinas, dando-se a circumstancia da resposta, exceder os limites da pergunta.

Este facto, que o orador procura esclarecer, envolve um escandaloso insucesso; e como o habito de provar as suas asserções, guarda a resposta do governo para demorara, que o presidente da provincia não só é inepto, como connivente com patotas.

A's contestações dos srs. R. Lobato e T. Braga, o orador responde que essa responsabilidade determina a demora das informações, antecipando o orador accusação que ha de fazer baseado em provas, para que os esclarecimentos sejam prestados, e possam os deputados que o interrompem, tomar de fessas da administração.

O sr. Jaguaribe, aproveitando-se da unica valvula de que dispõe a opposição, toma a palavra para justificar uma indicação, no sentido de ser reformado o regimento, que não está na altura da assembleia, pela deficiência de suas disposições.

Extranha que a commissão de justiça não tenha dado parecer sobre a pretensão da Companhia Paulista, quanto a navegação do Mogy-Guaçu, e pede, a exemplo do que se deu com o projecto das loterias do Ypiranga, que o projecto de que trata seja dado para a camara do dia, independente do parecer da commissão.

O sr. Theophilo Braga mostra que não são procedentes as observações do seu collega.

Quanto a reforma do regimento, tom tramites que não podem ser protelados, ex-vi do art. 194; quanto a demora que attribui á commissão de que o orador faz parte, basta informar que o parecer está lavrado favoravelmente e em poder do sr. l.º secretario, com as assignaturas do orador e do sr. Cunha Moreira, a espera que outros membros da commissão o assignem, para que, na forma do regimento, seja apresentado a casa.

O sr. Jaguaribe não tinha informações a respeito do parecer, que ainda assim vem com um mez de demora; e quanto á reforma do regimento, julga de tanta urgencia, que a assembleia pôde resolver sem os embargos do art. 194.

O sr. A. Queiroz envia a mesa um requerimento, pedindo informações ao governo, se a sua secretaria todos os empregados são assalariados e no caso negativo, por quem são dispendidos.

Seu requerimento não é de opposição. Com quanto o partido da administração, em alguns actos, quer guardar solidariedade politica, e livrar o presidente da provincia das censuras que se levantam contra sua pessoa pela morosidade dos negocios administrativos. Consta que ha empregados que vão á secretaria, assignam o ponto, sabem e voltam pouco antes do encerrar-se do expediente, ganhando, entretanto, vencimentos integramente.

Os esclarecimentos que pede mostrarão se a demora do serviço procede desse abuso ou do mecanismo imperfeito a que s. exc. se vê sujeito.

O facto pôde ser antigo, mas isto não desculpa a continuação do abuso.

O sr. R. Pestana reclama contra o modo porque são apresentados pelas commissões e socellos pela mesa, pareceres com dous ou tres assignaturas, quando o art. 194 do regimento exige pelo menos 4, isto é, a maioria da commissão.

Ha dous pareceres, neste caso, já publicados e que terminaram por projectos de lei n.º 1 e de n.º 50, outro sobre usinas centrais de café, projecto de lei n.º 51.

Com quanto o regimento, pede que não continuem os irregularidades.

O sr. José Oscar, tendo assignado um dos pareceres a que o nome deputado se refere, explica o procedimento da commissão de camaras.

Os pareceres não são assignados pela maioria da commissão, porque a isso se tem recusado os srs. P. Vicente e Abranches; não comparecendo outros membros da mesma commissão para preencher o numero de assignaturas exigido pelo regimento.

Pede providencias para que as camaras municipaes cumpra o seu dever quando balancetes, pois que a falta dellas não tem podido organizar o orçamento municipal.

### ORDEM DO DIA

Votação adiada dos artigos do projecto sobre loterias do Ypiranga.

São approvados os seguintes artigos:

Art. 1.º O beneficio das loterias do Monumento do Ypiranga, concedidas pela lei n.º 49 de 6 de Abril de 1880, será applicado em edificio de estabelecimentos de instrução e formação de patrimonios para sustentação de dous estabelecimentos de preferencia, a manutenção das cadeiras de sciencias.

Art. 2.º A distribuição de terras de seguinte modo: 1.ª Oitenta e cinco lotes para uma escola agricola pratica no local do Monumento do Ypiranga, sendo quanto menos a metade dessa quantia reservada para o patrimonio.

2.ª Dous mil contos para um estabelecimento com propozes para execução de um plano largo de instrução secundaria, em lugar apropriado na cidade, devendo, pelo menos, dous terços desses quantia constituir o patrimonio.

3.ª Duzentos contos para patrimonio do aylio de orphãos e ingenuos, fundado pela Casa de Misericordia da capital da provincia.

4.º O resto do beneficio liquido de todas as loterias será concedido em partes iguaes ao Lyceo de Artes e Officio e ao Seminario das Educandas de S. Paulo.

E' approvada uma emenda do sr. Abranches ao paragrafo 3.º do art. 2.º, destinando 200 contos para auxilio á construcção do hospital de curados da capital; e bom assim a emenda do sr. Cunha Moreira, estabelecendo o curso da escola agricola.

E' approvada a discussão do projecto sobre bondes de S. Vicente.

Entra em 1.ª discussão um projecto subvencionando a navegação dos portos da provincia.

O sr. Cruz, autor do projecto, tem obrigação de justifical-o.

Poucas vezes se tem envolvido em discussões e sentença sem habito de tribuna. Dominado de justo receio vem, entretanto, cumprir um dever.

Occupará por alguns momentos a attenção da casa, com um assumpto arido, sem que para amenisal-o di-ponha de palavra atrahente, falheando-lhe ao mesmo tempo a confiança nos seus recursos.

Espera entretanto, a benevolencia da assembleia, para quem falla, com a convicção da justa causa que defende.

O projecto não contém idéa nova, restabelecendo apenas a medida que já vigou.

Referencia á lei n.º 533, de 27 de Março de 1857, que autorisava o governo a subvencionar com 12 contos de réis annuos, á companhia de navegação entre o Rio do Janeiro e Santa Catharina, obrigados os vapores a uma escala entre os portos de São Sebastião, Santos e outros.

dimento do littoral da provincia compensa de sobre o despesa que o projecto acarreta.

A navegação, diz o orador, vai animar o commercio e a lavoura, dar sahida a productos que hoje não tem tempo, dirigir á actividade dos habitas de daquella parte da provincia, estabelecendo o trabalho em condições regulares, em feracissimos terrenos, até hoje desaproveitados.

Referencia a um artigo da *Gazeta de Santos*, tratando especialmente da importancia do municipio de Iguape.

Senta-se, esperando conseguir a approvação do projecto.

E' approvado, e, tambem, em 1.ª discussão, o codigo de posturas do Apiahy.

Entra em 2.ª discussão a lei de força.

O sr. João Moraes reconhece que lhe faltam todos os requisitos de orador; mas, em cumprimento de seus deveres, como representante da provincia, é forçado a tomar parte no debate.

Antes do exame do objecto em discussão, lavra um projecto contra as administrações liberaes desde 1878, que, succedendo-se em completa esterilidade, têm apenas servido para satisfacção dos interesses dos corrilhos...

A situação liberal, em todo o periodo de seu dominio, não tem realiado uma só de tantas reformas reclamadas pela opinião publica.

Se alguns de seus administradores tem exhibido da sua habitual lousia, é para crear difficuldades ao engrandecimento da p.ºvincia, matando a iniciativa particular.

No decurso em que governou o partido conservador, essa iniciativa manifestou-se em toda a sua pujanza; os committimentos succediam-se uns aos outros e no velho mundo, onde eschoava a fama do nosso engrandecimento, as empresas aqui levantadas não estavam a contagem dos capitães.

Narrando as difficuldades que as administrações liberaes tem opposto ás empresas uteis, recorda o que se deu em a Companhia de Navegação, organizada em Piracicaba no anno de 1877, companhia de grande futuro, já em relação ao desenvolvimento de certos pontos ribeirinhos dos rios navegados, já quanto a communicação que se devia estabelecer com a provincia de Mato-Grosso.

Diz que esta companhia soffreu os maiores embargos quando teve necessidade de solicitar da provincia o limitado emprestimo de 200 contos, e que a lei que o autorisou, embora votada por 2 terços, deixou de ser executada, procurando-se pretextos de toda a sorte, e ainda hoje se allega, como obstaculo, a falta da insignificante verba de 12 contos para pagamento de juros, quando tanto esbanjamento se faz sem autorisacção no orçamento.

A companhia de navegação tem um defeito: é ter á sua frente dous nomes respeitaveis, dous patriotas que não poupam esforços para fomentar a esse negocio mercantile.—os srs. Barão da Serra-Negra e Estevão do Rosário; o defeito é que são conservadores; entretanto alli estão empenhados capitães de liberas de muito prestigio.

Recorda os embargos que tem encontrado a Companhia Paulista, e a Companhia Brasileira. Procura levantar a accusação feita á situação conservadora por supostos esbanjamentos, entre os quaes figurou a verba de 2 mil contos de garantia de juros da estrada do Norte, melhoramento realizado pelos conservadores, mas aspração do liberal e grande patriota Gabriel Rodrigues dos Santos.

O partido conservador deixou vestigios de sua passagem, o liberal tem a esterilidade por programma.

A renda da provincia tem augmentado, mas a sua applicação não é a mais acertada. O projecto que se discute dá prova disso; pedem mais 180 praças, quando o numero votado o anno passado não foi proenbido. Tratando do corpo de permanentes, refere-se ao grande desfalque que alli se deu, e que podia ter sido prevenido pelo presidente da provincia.

S. exc. que sabia, talvez, a cinco mezes, que os alichoiros da provincia estavam em risco, não procurou prevenir a catastrophe, empregou apenas palliativos: mandava abonar dinheiros ao commandante por adiamento, mas o facto foi conhecido quando o distincto e zeloso contador do thesouro exigiu prets especificados, como justificacção da despesa. Com todos estes factos o orador procura reforçar a accusação feita ao partido liberal da provincia, que, repellido pelos correlligionarios de boa fé, é desconsiderado pelo partido liberal da corte.

Como prova d'essa desconsideração, cita a nomeação do dr. Dino para lente da Academia, quando os liberas de S. Paulo tinham outro candidato; refere o que tem havido em relação a dous cartorios de Campinas, providos, em pessoas que não foram as indicadas pelos liberas daquela cidade, meçoias nas nomeações feitas para a Thesouraria do Fazienda, para cujos lugares de primeiros escripturarios o governo não secho paulistas para nomear; e por ultimo allude á nomeação de director da Faculdade, conferida em todos os tempos a paulistas distinctos.

Quando não eram os leites mais antigos como Brotero, Amaral Gurgel, e Pires da Motta, e o governo procurava pessoas extranhas, escolhia honras como o general Arouche e senador Vergueiro.

Hoje o respeitavel sr. conselheiro Ramalho é esqecido, nomeando-se com o proposito de inocular sangue novo na Academia, quem como o sr. conselheiro Florey dirigiu apenas uma secretaria d'Estado, e fez na Europa, como *touriste*, estudos sobre penitenciaria.

Recebo essa nomeação como manifestação de pesar pela prova de independencia que lhe deu a provincia de Goyaz, até aquella época considerado burgo-pode de todos os partidos.

Já ouviu attribuir a desconsideração dos deputados liberas de S. Paulo ao facto de formarem grupos que se hostilizam, vindo dahi o seu enfraquecimento.

Acha que esta não é a verdadeira razão, porque sempre vio esses deputados unidos e votando nas quaesquer de confiansa.

O facto o orador attribui a snbir o partido liberal ao poder, sem apoio na opinião publica.

Porcorra a historia politica do país desde 1837, para provar o seu acerto.

Referindo-se ao orçamento passado, que foi inulado de falsificação, na verba que empunha sobre o café, diz que, apesar de ter a assembleia ordenado a restituição da cobrança illegal, ainda até hoje não foram as partes attendidas, continuando a lavoura privada das sommas, cuja arrecadação foi repudada fóra da lei.

Vas sentar-se, convicção de ter demonstrado os demeritos da administração liberal.

E' addida a discussão pela hora.

Levanta-se a sessão.

outros contribuintes um vintém, nem ferindo direitos, tero, no entanto, a virtude do fazer ir a quitta gente.

Hão de perguntar-nos agora porque razão achamos graça ao mais simples despacho do mundo official — e informe o inspector da instrução publico.

Vamos dizel-o.

Até aqui pensavamos que uma mulher podia usar do nome de seu marido sem pedir licença ao presidente ou ao bispo, e que as proprias professoras não estavam excepcionalmente excluidas do exercicio desse direito.

A' vista, porém, do despacho presidencial ficamos scientes do contrario, isto é, de que a professora não pôde usar do nome do marido sem licença, podendo esta ser concedida ou negada pelo governo, segundo o parecer do inspector da instrução publico.

Lembramo-nos, então, do aphorismo do velho Gonnense — e quem não pôde o menos não pôde o mais — e copulicmos assim:

Si a professora não pôde exercer o menor dos direitos da mulher casada — isto é, usar simplesmente do nome de seu marido — sem licença do presidente, e com previa informação do inspector; poderá ella fazer livre uso de outros direitos matrimoniaes?

Decididamente o actual presidente está pouco em pratica, nesta provincia, aquelles celebres regulamentos estabelecidos pela theooracia jesuitica no Paraguay, com uma differença apenas, que lá as licenças eram concedidas a toque de sinetas e aqui por despatches...

O republicanoismo de certa gente é muito suspeito aos republicanos de certa ordem.

a repartição do correio, sabendo-se ali apenas por informações particulares de um empregado, que o trem só chegaria a estação da Luz com cerca de três horas de atraso.

Com o fim de prestar um serviço ao publico, a quem a administração da estrada inglesa jamais informa das irregularidades que se dão frequentemente no movimento dos trens, mandamos pedir ao sr. engenheiro fiscal da estrada quaesquer informações.

CORREIO DO RIO

Pelo expresso de hontem. Constava a Gazeta de Noticias que seriam hontem apresentados a despacho os decretos de promoção ás vagas existentes nos postos de officiaes superiores da armada e exercito.

Pela secretaria da justiça passou-se diploma, habilitando o bacharel Antonio Sergio Lopes Lima ao cargo de juiz de direito.

Concedeu-se permissão a José Francisco Pinto Cafundó e João Francisco Soares Sobrinho para explorarem carreira de pedra e outros mineraes nos termos de propriedade de seu sogro Delfino Vieira de Medeiros, sitos na comarca de Itapetatinga, provincia de São Paulo.

Foi nomeado, para servir na companhia de aprendizes da provincia de S. Paulo, o official de fazenda de 2.ª classe Bernardo Lopes de Carqueira.

SECÇÃO LIVRE

O sr. dr. Raphael d'Aguiar P. de Barros

No meu primeiro artigo dei ao sr. dr. Raphael esclarecimentos sobre o motivo porque destaquei o seu nome e o do sr. Lopes de Oliveira na questão da procuradoria da camara.

Vou agora tratar de outros topicos do seu artigo.

Entendo o meu illustre collega que é um absurdo culpar-se os sete vereadores da triplice alliança pela luta que divide a edilidade.

Creio que o sr. dr. Raphael tinha nos labios um sorriso maligno quando escreveu este periodo, pois é evidente a sua intenção de zombar do bom senso publico.

N'uma camara composta de treze vereadores, desde que se reunem sete ha numero legal para ser aberta a sessão; e as deliberações tomadas, neste caso, pela maioria de quatro votos, sobre tres são tão validas como se estivessem presentes todos os vereadores.

Ora, na primeira sessão ordinaria devia a nova camara, na forma do artigo 80 da lei de 1 de Outubro, nomear o seu procurador, por isso que, sendo este funcionario nomeado por quatro annos, segundo a mesma lei, estava findo o tempo para aquelle que servia no quadriennio passado; sendo de notar-se que no artigo 70, tratado do secretario, a mesma lei prescreve que este funcionario seja conservado enquanto bem servir.

Estando presentes naquella primeira sessão doze vereadores, os conservadores propuzeram e approvaram a reintegração do ex-procurador, sr. Diniz, aciosamente demittido e calunniado, não obstante ser um homem honesto e activo, como pôde attestar a directoria da Caixa Filial da qual foi empregado sempre de confiança.

O que acha, pois, o sr. dr. Raphael de extraordinario, de anormal, no procedimento da camara, demittindo um empregado por sete votos contra seis, incluindo-se nos primeiros o de qualidade de presidente? Por ventura está rogado pela triplice alliança o art. 27 da preclita lei?

E' verdade que o sr. dr. Raphael entende que a execução das mencionadas disposições é uma falta de respeito devido aos collegas da triplice alliança?

E' um educador do povo quem escreve tão estranhas asserções?

E não é falta de respeito aos collegas a reintegração do empregado demittido e incompativel com elles?

Para que tanta comedia? Porque desfiguram a verdade e apresentam os factos á apreciação do publico vestidos com essas retalhos de falsas cores, que o bom senso repelle?

Desculpe-me o collega a digressão em que ia me perdendo.

Fiquei sabendo que quanto a triplice alliança não comparecerá á camara, nenhuma deliberação poderá ser tomada sem offensa aos alliaados, porque estes, embora por um consorcio hybrid, do qual só podia realmente nascer um primo anabaptista, representam a maioria do municipio.

Mas, á proposito, queira dizer-me o collega: os votos dados aos liberaes e republicanos para vereadores representam numero igual aos dados aos conservadores? Será exacto que uma alliança monstruosa e absurda do dois partidos adversos, representando idéas diferentes, constitua a maioria perante a opinião do municipio?

Ora, meu illustre collega, conversemos seriamente e com toda a calma.

Demittimos um empregado porque não nos inspirava confiança e era um obstaculo para o bom cumprimento do nosso mandato,

Assim procedendo, exercemos uma attribuição que a lei nos conferiu; tanto mais que o empregado demittido, difamador e maldizante, desappareceu do tulo que merecia, e a opinião geral da sociedade, profanador até de tumulos, sobre os quaes divertia-se em cuspir, não podia ser um honesto funcionario publico.

Não ha duas honestidades no mesmo homem — uma publica e outra privada. — Além disto linhamos informações de que o procurador reintegrado era criminoso de prevaricação e peculato.

Em que offendemos o melindre da triplice alliança? Por ventura tinha sido o procurador nomeado por ella?

Entretanto, na segunda sessão os alliaados reintegraram o empregado demittido, allegando o pretexto da reintegração que, o seu primeiro era um empregado modelo, e os vereadores conservadores uns odiosos!

Em outros termos — os alliaados dissoraram! Antepomos o empregado que não inspira confiança á vós os eleitos do povo, os companheiros de trabalho, que tendes um mandato á cumprir, e soffra embora o interesse publico com a luta que vae travar-se, fique o difamador, o nosso homem, que pôde ser substituido por qualquer outro sem prejuizo para a camara, e até obtem vantagens para o cofre, que tanto soffren na cobrança das multas, com o encurtamento dos muros e interpretação dada ás posturas em relação a quatro ou cinco collectados felizes...

E agora, sr. doutor, diga com a franqueza de quem quer viver de claras: Foram os conservadores que faltaram ao respeito aos collegas? Foram elles que prejudicaram os interesses do municipio com uma luta ingloria, pois que o emblema da bandeira hasteada, na camara pela triplice alliança é um desproeza da raça humana, uma offensa purulenta, cuja exhalação má só pôde tolerar nariz excepcional?

O sr. dr. Raphael identificou-se tanto com o seu protegido, que, para defendê-lo, não hesitou em descer até ao insulto.

Diz n'um dos seus artigos que um homem sério não podia supportar sem indignação o procedimento da minoria da camara, e que esta não trepidava diante de censura alguma para lavar adiante o intento de demittir o procurador; mas, não obstante o ardor da defesa, não terá aplomb sufficiente para responder affirmativamente a pergunta que vimos de lhe fazer.

Vamos, porém, adiante.

Os conservadores juntaram documentos ás accusações feitas ao procurador, e indicaram que não fosse este admittido á exercer o emprego antes de pela commissão de justiça ser dado o parecer sobre os ditos documentos, reconhecendo a improcedencia da accusação.

A triplice alliança, apesar de serem-lhes insuspeitos dous membros d'aquella commissão, ainda uma vez e pela voz do amoroso primo propoz que fosse reintegrado incontinentemente o empregado accusado de prevaricação e peculato, e a proposta foi approvada pela mesma triplice alliança!

Como tudo isto é triste!

Como é repulsiva a comedia em que a honra exhibe-se em publico enfeitada de guizes!

E é a minoria quem não trepida diante do couza alguma!

O meu illustre colega, entendendo que a proposta do sr. Lopes d'Oliveira não era ainda sufficiente para provar a dedicação da triplice alliança pelo seu protegido, indicou que fosse este dispozição de nova fiança, e que se contentasse a camara com a reconstituição daquella que fôr presta la anteriormente.

A minoria se oppoz, declarando que a fiança anterior estava prejudicada, como havia dito o proprio sr. dr. Raphael, reconhecendo que ella devia ser emendada; e accrescendo que aquella que devia ser prestada em virtude da reintegração, não poderia sel-o senão de accordo com a resolução de 4 de Maio de 1882, que mandou regular as dos empregados municipaes e pelo que prescreve a lei provincial n.º 52 do mesmo anno. Esta lei estabeleceu que o calculo para as fianças seja feito pelo termo medio da arrecadação d'um trimestre. Era claro, pois, que a garantia de 12 contos offerecida pelo procurador não bastava, e rectificava por um termo seria illusorio o preceito legal e compromettor os interesses do cofre municipal; porquanto, calculado o dobro da arrecadação, na forma do artigo 16 da citada resolução, eleva-se-lhe o valor da nova fiança á quantia superior talvez quatro vezes á de 12 contos.

O meu collega queira dizer-me ainda uma vez: Foi a minoria quem praticou desmandos e sacrificou os interesses confiados á guarda da camara?

O sr. dr. Raphael accrescenta, tropeçando aqui e acolá no inclinado plano em que se collocou, que eu imputo a minha vontade aos meus amigos.

O collega é injusto para commigo e meus companheiros.

Nem eu tive a pretensão de impedir-lhes a minha vontade, nem elles se prestariam a ser instrumentos de minha vingança, como dizia s. s. São todos homens honestos e independentes, e votaram mais livremente e com mais licenção de animo do que os membros d'alliança.

Vê-se que o collega é arrebatado e que não está senhor de si. A paixão desorienta e á ponto de obrigá-lo a escrever amabilidades impróprias de um educador do povo. E assim que o collega diz que não fora paciencia para esperar a oportunidade para que pedisse a demissão do procurador, sendo que o opportunismo é a sciencia que ensina a conseguir as cousas sem titula e com dignidade.

Se eu não tenho a sciencia do opportunismo, tratei certamente de conseguir o meu intento com emprego de meios que não são dignos...

E' forte a tirada, mas não me dou por offendido e desculpado o collega, que, espero em Deus, entrará em repouso quando for possado do emprego o seu protegido. Então o collega se arrependará de haver offendido quem tanto o aprecia e admira.

Concluindo:

O artigo a que respondo elucidou um ponto e corrigiu dous outros do assumpto que discutimos.

Faz-nos saber: ABRIHON

1.º Que a triplice alliança não existia antes da questão da procuradoria; mas que foi celebrada depois, tendo por simbolo a pessoa do procurador da camara.

2.º Que o sr. dr. Raphael é arrebatado e

por isso não recuará, e antes persistirá na luta que divide a camara com prejuizo do municipio.

3.º Que o sr. dr. Raphael declarou ao seu Tomelmao que se offendesse algum camarista seria demittido.

Da ora em diante, tolo aquelle que temer descomposturas deve exortar-se para sur veredar: por quatro annos fiza á livre da difamação.

Quanta ingenuidade, santo Deus!

Rosário responde o que me perguntou o sr. dr. Raphael no final do seu artigo.

Confesso que não entendi bem a pergunta do collega — se eu considero pasquim só o que é contra a minha pessoa e meus amigos, ou se tambem o que é contra s. s. e o sr. conselheiro Laurindo.

Pasquim — segundo os dictionarios portuguezes, é a satyra por escripto pregada em logar publico, nas portas ou nas ruas. A satyra, pois, contra s. s., contra o ex. sr. conselheiro ou contra mim, escripta e pregada nas ruas e nas portas (pois que a estatua de Pasquim está em Roma) será um pasquim.

No sentido vulgar, isto é, no sentido de escripto anonymo, em que se ouzanga alguém, é pasquim o que se tem escripto na Provincia e no Arado contra mim e os sr. dr. Freitas.

Contra o meu illustre collega ainda não li escripto algum anonymo.

A respeito do sr. conselheiro, igno o absolutamente o que á seu respeito se tem escripto, a não ser o que disse o Correio quanto ao perigo que toria corrido s. ex. se tivesse viajado no dia em que o sr. dr. chefe de policia telegraphou para que fosse preso um moço moreno, estatura regular, olhos languidos, accusado de attentado contra o pudor.

Creio que isto não é pasquim.

Quanto a honra que tem o sr. dr. Raphael de ver o seu nome sempre junto ao do sr. conselheiro, nada tenho que ver com isso. O meu collega, se tem honra com tal junção, pôde mandar escrever sempre juntos, até mesmo nos seus cartões, os dous nomes.

Não serei eu quem irá perturbar-lhe o gozo.

A grande naturalisação

Uma das reformas altamente reclamadas pelo paiz é a grande naturalisação.

Não é nosso proposito verificar o seu effeito sobre a immigração; o que queremos ver é o seu resultado sobre o governo do paiz.

Figuremo-nos um exercito de homens independentes, laboriosos, honestos, estabelecidos no paiz invadirem as bancadas eleitoraes e concorrerem com todos os bons homens, na regeneração da g. vernança por meio de seus escolhidos, não neutralisando as influencias de seus condottieri ou chefes de partido, que seguidos de suas companhias de archeiros costumam conquistar as eleições, isto é, a governança em proveito do partido?

Não desejamos estendermo-nos sobre esse assumpto que todos conhecem e sobre o qual todos tem um juizo formado; por isso tambem estamos certos que todos comprehendirão a necessidade de levantar-se um partido nacional, forte, democratico, (isto é justo), que substitua pela bandeira da Patria essas duas com que se cobrem por verecundia ainda os partidos politicos sem principios.

Parece um paradoxo formar-se um partido Nacional composto de estrangeiros, a desfaldarem a bandeira da Patria.

Se os filhos desta Patria deoço que dahiram em poder dos condottieri liberaes e conservadores não cuidam mais desta pobre velha sona para tirarem o que ella tem, é bem natural que os não-brazileiros tomem conta della.

O que faltava até aquia esta estrangeirada para tomar uma parte activa nos negocios do paiz, que são tambem os seus, era o casinhão livre á sua naturalisação, que as habilitasse; era semoado de taes embarçoes; os postulantes eram sujeitos a formalidades taes, que renunciavam, como melhor, a pedir.

Mas agora que tudo isso foi removido, que obter uma carta de naturalisação é o mesmo e ainda mais suave do que obter uma indulgencia em pleno jubileo, porque estes estrangeiros não se chegam a pedir? Que mal lhes faz trazerem na sua gaveta os direitos de cidadão brazileiro para se utilisarem dello quando precisem?

Não se chegam porque ignoram essas cousas e dellas nem palavra disseram os editoriaes dos jornaes. Esta imprensa! Esta imprensa!... Mas não vamos bolir com esta Potencia. Temos medo da comega...

A segunda causa da abstenção dos estrangeiros em tratar da sua naturalisação é que entendem que é renegar a sua patria; e que viriam a ser uns renegados.

E' este um erro funestissimo que deve ser dissipado, e pedimos aos leitores licença de fazermos sobre este argumento uma pequena preleção.

O homem por direito natural é cidadão do Mundo; tanto o mar como a terra lhe pertencem em commum.

Nem pelo facto de ter elle surgido como um cogumeo num só casto do planeta, não segue que não lhe pertença a superficie toda.

Pôde passear por toda ella, pôde fixar-se em qualquer ponto, que está em sua casa.

O que se exige d'elle apenas, é que declare-se no logar em que se acha, é transuente ou fixo domicilio.

Não é esta uma obrigação só de nação a nação e de provincia a provincia em certos paizes. O cidadão de um Cantão suizo que se passa por outro Cantão tem de declarar que quer ser cidadão deste.

Na Italia, se exige o mesmo do cidadão que se muda de uma provincia para outra.

Ha a mesma idéa de se renegar aquella honra de se habitar.

Garibaldi teve umas poucas de naturalisações: seria então o maior renegado da Italia!

Os Estados-Unidos são povoados em grande parte por estrangeiros naturalisados. Serão renegados estes estrangeiros?

A declaração de residir no local ou naquello logar é necessaria para se saber se o postulant quer exercer ou não os direitos de soberania popular.

O homem é cidadão do mundo e soberano em commum no logar onde reside; mas n'um só logar, não tendo o domi a ubi, não pode exercer a sua soberania em dous ou mais logares á um tempo.

Renegado! Renegado, de bom senso é aquelle que pensa que para o homem não ser renegado não deve ter outro domicilio senão aquelle em que nasceu.

Muitos ha que não se naturalisam porque preferem não exercer os direitos de cidadão a sujeitar-se aos deveres que lhe tocam.

E'tas fraudam ao Estado a cooperação que lhe devem.

E é para obstar a esta fraude que ha legislações que os obrigam a essas deveres, estando elles na condição de domiciliados e não de transuente. Tal é a legislação dos Estados-Unidos.

Alguem nos perguntará: vós que agora sois propagandista da naturalisação, porque não vos naturalisades ha meio seculo antes e esporais ao fazel-o agora in articulo mortis?

— Respondemos: antes desta lei da grande naturalisação, achavamos impertinencia encommodar os allos poderes do Estado tão atrefados com mil gravas assumptos para sollicitar dellas uma honrada qual podiamos prescindir.

He já as cousas mudaram: estamos em jubilo.

Temos sido despatchado em 24 horas e fomos attendido com uma deferencia que nos captivou.

Foi com prazér que ao receber a nossa carta soltamos esta exclamação:

Não somos mais colonos: somos cidadãos brazileiros!

A lha de colonos e de naturalisação nos traz á lembrança as diversas colonias não agricolas que se formam aqui, e que se intitulam de colonias allemã, italiana, franceza, etc.

O isolamento em que estão os estrangeiros que não se refundem com a população indigena, os leva a agruparem-se entre elles, porque, enfim, o homem é animal sociavel.

Estes agrupamentos, estas especies de Stato in Stato são os que se chamam colonias, ainda que não tenham uma organização traçada.

— Que fazem ellas? Cream escolas para os seus, levantam hospitaes para os seus.

Pois nós não temos hospitaes abertos á todos, com quartos reservados para os que os quizerm? Gastam loucamente centenas de contos de réis e recusam a nossa caridade gratuita!

Porquo não refundem a sua caridade na nossa?

Dissemos que gastam loucamente em hospitaes, por que os peritos nestas materias bem sabem que não convém fundar-se e sustentar-se um hospital que não conte 200 ou 300 doentes effectivos.

Por menor numero convém levar-lhes socorro a domicilio; e para isso, basta formar-se uma sociedade de beneficencia. Com esta economia sustentaria mais pobres.

Nem menor disparate é a fundação de escolas para uma colonia.

Não ha tantas escolas publicas e privadas para os filhos de todas as nacionalidades?

Destas escolas se sahirá talvez mais ignorante do que das escolas especies das colonias?

E' verdade, que nem em todas as escolas nossas se ensinam as linguas dos paes dos meninos. Mas, vale a pena ensinar o allemão, o inglez, o italiano, etc., a quem tem de fallar e escrever o portuguez?

Que lembranças!

Quererá infundir nellas o amor, a indole e os costumes da patria de seus antepassados? Trabalho inutil! Criança educada no Brazil, é brazileiro e poderá ser até caipira se fôr criado na roça. Tanto se importará ella com a patria do seus paes como se importa com a Hollanda ou com o Japão.

E' sempre bom ensinar aos meninos uma lingua além da matera. Mas então seja essa a franceza, que é a lingua universal. (Dão licença senhores allemães?) ainda depois da guerra franco-prussiana. E ella se ensina tambem nas nossas escolas publicas.

As colonias são hospedes em nossa casa e rogam o nosso pão e o nosso sal por que não prestam! Oh! Shoking!

Refundam-se na nossa nacionalidade, e vivam da nossa vida que é melhor.

S. Paulo, 18 Fevereiro 1883.

Agradecimento

José Ferreira dos Santos, Manoel Ferreira Martins dos Santos e suas esposas agradecem profundamente aos amigos que lhes acompanharam no doloroso transo porque passaram, pelo fallecime to de sua innocente filha e sobrinha Antonia; tanto da solicitude que mostraram durante a doença da mesma, como pela bondade que tiveram em acompanhar seus restos mortaes a ultima morada: a todos um voto de sincera gratidão.

S. Paulo, 17 de Fevereiro de 1883.

EDITAES

De ordem de s. ex. o sr. conselheiro presidente do Tribunal de Relação desta cidade, faço publico que se ha-se designado o dia 29 do corrente, ao meio dia, nas salas das conferencias do Tribunal para ler o logar o exame de Augusto Pires Gorrerio que pretende seguir a advocacia.

CORREIO

Recomendamos e cartas redidas nesta administração por diversos motivos.

Luiza Maria de Pontes — A mercê de Marcolino Antonio Focquem — Praga. Jeronymo Gomes Coelho — S. Paulo — Rua da Victoria n.º 30 C. Gertrudes Maria d'Oliveira — A mercê do sr. Francisco José Ladeira — Despraidado. José Antonio da Silva Paixoto — Praga da Constitução n.º 21. Francisco Fenix — Administrador da T. Lobo — S. Carlos do Pinhal.

Um burro, uma leiton e tres cabras

De ordem da illm. camara municipal de capital e para cumprimento do art. 53 § 1.º do código de posturas de 31 de Maio de 1875, faço publico: á quem interessar, que se acham recolhidos em deposito as animaes seguintes:

Um burro, pelio de rato, Uma leiton, Tres cabras.

Quem, pois, quem com direito aos mesmos se julgar, a vir reclamação ao prazo da lei, sendo que esgotado o prazo de 10 dias, publico, no dia seguinte, quarta-feira, 21 do mez corrente ás 11 horas do dia, ás portas do pavimento logar do paço da camara, pelo porteiro da mesma, que entregará a maior lance.

S. Paulo, 16 de Fevereiro de 1883.

Tribunal da Relação

De ordem de s. ex. o sr. conselheiro presidente da Relação desta cidade, faço publico que está designada a sessão do dia 20 do corrente para o julgamento da revista civil n.º 318, da Corte, em que é recorrente Filipe Dias Pinto Aleixo, e recorrido Antonio José de Freitas Vallim. O processo corre pelo cartorio do escrivão Filippes, sendo relator o sr. desembargador Nogueira e revisores srs. Marcos Antonio e Barroto Pimental.

São, pois, convidados os interessados, por occasião do julgamento, a usar as suas vozes, do direito que a lei lhes confere.

Secretaria da Relação de S. Paulo, 10 de Fevereiro de 1883.

O secretario, Antonio de Campos Toledo.

ANNUNCIOS

O procurador interino da camara municipal de capital, ahi se assignado, avisa aos srs. contribuintes que, por deliberação da camara, fica prorrogado o prazo para o pagamento de impostos relativos ao segundo semestre do presente exercicio, até o dia 15 do corrente mez de Fevereiro, e bem assim para o pagamento de impostos sobre muros, até 30 de Junho proximo futuro. Aquelles que não pagarem dentro dos prazos supra ditos, incorrerão na multa de rs. 20000, como dispõe a lei provincial n.º 13 de 13 de Maio de 1878.

S. Paulo, 3 de Fevereiro de 1883.

O procurador interino, Francisco A. de Oliveira Filho.

Advertisement for José Rodrigues de Lorena, mentioning his wife Leonor and children, and a tragic event.

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Terça-feira, Terça-feira, A'S 4 1/2 HORAS

F. Coutinho

Autorisado pelo illm. sr. João Francisco do Rego, que se retira para a Europa, venderá sua chacara a casa, sita nas immedições da Ponte Preta, frezuela do Braz; (tambem venderá um terreno pertencente ao mesmo senhor, tendo de frente trinta e tres metros e de fundo sessenta e dous, ficando este terreno nos fundos da chacara, em construcção, do sr. Jacob Friederico, á pequena distancia da linha de bonds.

Para melhores informações com o leiloeiro, em seu escritorio, RUA DA IMPERATRIZ N. 25

Terça-feira, 20 de Fevereiro, ás 4 1/2 horas

PELO LEILOEIRO F. Coutinho

Em consequência do meu tempo fica transferido este leilão para Segunda-feira 20, do corrente ás 4 1/2 horas.

BOM EMPREGO DE CAPITAL

CASA E CHACARA

F. Coutinho

Devidamente auctorisado

VENDE A Segunda-feira, 20 do corrente ás 4 1/2 horas

Em a rua Christiana EM O MARCO DE MEIA LEGUA

Primeira travessa onde termina a linha de bonda

Uma casa toda construida de tijolões, encobrida toda forrada e acabada, empoeirada, um grande terreno fazendo 3 frentes. Para melhores informações com o leiloeiro...

# THE EQUITABLE

Sociedade de Seguros sobre Vida  
DOS ESTADOS-UNIDOS  
120 BROADWAY-NEW-YORK  
Activo 45,000,000 Dollars ou cerca de réis 112,000,000\$

The Equitable tem nos ultimos onze annos feito transações em MAIOR ESCALA DO QUE QUALQUER OUTRA COMPANHIA DO MUNDO. Este facto attesta a sua grande popularidade.

Tem pago aos possuidores de apolices nos ultimos 22 annos mais de 61.000.000 dollars, ou de 150.000.000\$000, moeda brasileira.

The Equitable fechou seu ultimo balanço, como os anteriores, sem nenhuma reclamação pendente.

Esta circumstancia, a liberalidade de seus contratos e a promptidão com que paga seus riscos, justificam a grande popularidade e o desenvolvimento extraordinario desta Companhia.

The Equitable emite todas as formas de apolices, a saber:

**A Apolice de vida ordinaria,** com dividendos annuaes ao segurado.  
**Apolice de doação ordinaria,** pela qual é segurado e paga em dinheiro ao segurado ou ao seu representante, em um periodo determinado, uma certa quantia.

**Apolices de credores** pelas quaes o credor pódo segurar a si no caso de morte de um devedor durante a liquidação.  
**Apolices de vida conjuncta,** pelas quaes o sobrevivente recebe importancia segurada.

**Apolices de fundo de reserva tontina,** que combinam a indemnisação e o emprego. É esta uma forma muito popular de seguro, e especialmente procurada pelos que querem crear um fundo para si, para realisa-lo emquanto vivem, ou para crear um capital para um filho ou filha, quando attingirem certa idade.

Os resultados obtidos pelos segurados, possuidores desta classe de apolices na Equitable, nunca foram iguaes por outra qualquer forma de seguro.

Os dois pontos importantes de uma apolice de seguro sobre vida são:

1. **A certeza, para o segurado,** de que a sua familia fica amparada, dado seu fallecimento.

2. **A certeza de que o possuidor da apolice receberá, ELLE MESMO,** os lucros, caso sobreviva a epocha estipulada.

Estes dois pontos estão combinados nas apolices especiais da EQUITABLE denominadas APOLICES TONTINAS DE FUNDOS ACCUMULADOS.

Todas as apolices emitidas pela EQUITABLE tornam-se, pelas suas condições, INCONTINGENTES, e assim incontestaveis são pagas, apenas recebidas as provas satisfactorias do fallecimento, sem dilataçào de 60 ou 90 dias, como é de costume nas demais companhias.

Os seguros que foram realizados para o Brasil serão pagos ao vencerem-se pelos seus banqueiros os Bancos Inglezes no Rio de Janeiro, ou onde estes tiverem agencias.

A sociedade recebe propostas para seguros sobre vida por intermedio do seu mandatario especial ou seus Agentes nesta cidade.

S. Paulo, 11 de Dezembro de 1882.

Para mais informações dirijam-se a Antonio Proost Rodovalho, ou a Henrique Raffard.  
**THEODOR SIMON**  
Mandatario especial neste Imperio.

**L. HEISE & C.**  
Agentes nesta cidade.

**ELIXIR DE JERUBEBA**

COM FERRO, QUINA E PEGA-PINTO

DO

**Dr. Carlos Bettencourt**

O autor deste novo agente therapeutico, considerando no grande numero de soffrimentos e molestias do fígado, baço, estomago, e outros tantos inconvenientes que perseguem os habitantes dos tropicos, onde são tão frequentes em razão do seu clima e como consequencia das febres palustres, resolveu formular este Elixir, ao qual adicionou esses quatro heróicos medicamentos.

Não ha medicamento, neste genero, de gosto tão agradável. E' um verdadeiro licor. O seu aroma é agradável e o doente sente prazer em tomá-lo.

Quando se trata de combater uma affecção ou um engorgitamento de fígado, baço ou doença do estomago, recorre-se a este especifico.

A interecção cathartica e paderinada da heziga, de gestões difficilias, as anemias, chorosas, ou falta de sangue as cores pallidas encontram nesse medicamento um todo o reparador.

É igualmente empregado nas convalescenças depois do parto, ou em lugar do agua inglesa tão desagradavel de tomar-se.

Este medicamento, pelas suas virtudes, regenera o sangue e expelle do organismo os ácidos humores.

Deposito: em casa de Lebrão, irmão de Sampaio, rua da Imperatriz n. 3.

**Fundição Campineira**

DE

**FERRO E BRONZE**

15-RUA DE ANDRADE NEVES-15

**CAMPINAS**

**Mc. HARDY & COMP.**

Fornecedores de peças fundidas de ferro e bronze para a lavoura e industria de quaesquer dimensões.

Emprega-se somente material de primeira qualidade. Obras garantidas.

Chamamos a attenção do publico, que os trabalhos da nossa fundição são dirigidos por nosso socio sr. José J. Simões, cuja longa pratica em Londres, Rio de Janeiro e oito annos nesta provincia, é a melhor garantia que podemos offerecer aos nossos freguezes.

As vantagens de conhecer as materias primas, e as proporções em que se deve empregar as para diversos fins são da maior importancia neste ramo de negocio, e só poderão ser adquiridas com longa pratica.

Temos grande sortimento de modelos de ferre, como sejam:

Engenhos de caçaba de diversos tamanhos;

Turbinas e molinos de agua;

Embalsamadores;

Engrenagens e polias de diversos tamanhos;

Tachos de ferro, para assucar, etc. etc.

Os modelos para engrenagens, e todos feitos de ferro, e os dentes dos mesmos são cortados por uma machina feita especialmente para aquelle fim, attingindo um grau de perfeição impossivel de produzir-se a mão.

**Mc. HARDY & COMP.**

CAMPINAS

**Salsaparrilha e Caroba**

DO

**DR. CARLOS BETTENCOURT**

Depurativo do sangue, com mercurio

Este grande purificador do sangue é um elixir ou extracto fluído composto de varias plantas brasileiras, e é puramente vegetal, e que se recomenda a todos quantos quizerem fazer uso de um medicamento de confiança, reputado o primeiro no seu genero, e que formulação foi examinada pela junta medica da corte; bem como o preparado, merecendo a sua approvação.

Chama a sua applicação é garantida não produzir máes resultados como acontece com a maior parte dos preparados do seu genero.

Único especifico nas molestias seguintes:

Rheumatismo agudo e chronico; Espalix; Vertigens; Erysipelas; Ulceras e flegmas; Cancros; Gonorria chronica; Boabas; Bóbas; Gonorria; Papirra; Erysipelas; Carcinoma; Impingens; Molestias da pelle, e outras tantas doenças oriundas de um sangue impuro.

A sua applicação é feita com muito escriptulo, e segundo as novas descobertas da pharmacia moderna, accionada e empregando de preferença a aquelle outro. E' um verdadeiro triumpho que temos alcançado, sendo applicado a cada parte, onde se tem feito uso d'elle.

O grande genero que tem sido empregado, prova perfeitamente o seu maravilhoso poder curativo.

Quanto a sua applicação, e a garantia de não produzir máes resultados como acontece com a maior parte dos preparados do seu genero, e que formulação foi examinada pela junta medica da corte; bem como o preparado, merecendo a sua approvação.

Quanto a sua applicação, e a garantia de não produzir máes resultados como acontece com a maior parte dos preparados do seu genero, e que formulação foi examinada pela junta medica da corte; bem como o preparado, merecendo a sua approvação.

Quanto a sua applicação, e a garantia de não produzir máes resultados como acontece com a maior parte dos preparados do seu genero, e que formulação foi examinada pela junta medica da corte; bem como o preparado, merecendo a sua approvação.

Quanto a sua applicação, e a garantia de não produzir máes resultados como acontece com a maior parte dos preparados do seu genero, e que formulação foi examinada pela junta medica da corte; bem como o preparado, merecendo a sua approvação.

Quanto a sua applicação, e a garantia de não produzir máes resultados como acontece com a maior parte dos preparados do seu genero, e que formulação foi examinada pela junta medica da corte; bem como o preparado, merecendo a sua approvação.

Quanto a sua applicação, e a garantia de não produzir máes resultados como acontece com a maior parte dos preparados do seu genero, e que formulação foi examinada pela junta medica da corte; bem como o preparado, merecendo a sua approvação.

Quanto a sua applicação, e a garantia de não produzir máes resultados como acontece com a maior parte dos preparados do seu genero, e que formulação foi examinada pela junta medica da corte; bem como o preparado, merecendo a sua approvação.

Quanto a sua applicação, e a garantia de não produzir máes resultados como acontece com a maior parte dos preparados do seu genero, e que formulação foi examinada pela junta medica da corte; bem como o preparado, merecendo a sua approvação.

Quanto a sua applicação, e a garantia de não produzir máes resultados como acontece com a maior parte dos preparados do seu genero, e que formulação foi examinada pela junta medica da corte; bem como o preparado, merecendo a sua approvação.

Quanto a sua applicação, e a garantia de não produzir máes resultados como acontece com a maior parte dos preparados do seu genero, e que formulação foi examinada pela junta medica da corte; bem como o preparado, merecendo a sua approvação.

Quanto a sua applicação, e a garantia de não produzir máes resultados como acontece com a maior parte dos preparados do seu genero, e que formulação foi examinada pela junta medica da corte; bem como o preparado, merecendo a sua approvação.

Quanto a sua applicação, e a garantia de não produzir máes resultados como acontece com a maior parte dos preparados do seu genero, e que formulação foi examinada pela junta medica da corte; bem como o preparado, merecendo a sua approvação.

Quanto a sua applicação, e a garantia de não produzir máes resultados como acontece com a maior parte dos preparados do seu genero, e que formulação foi examinada pela junta medica da corte; bem como o preparado, merecendo a sua approvação.

Quanto a sua applicação, e a garantia de não produzir máes resultados como acontece com a maior parte dos preparados do seu genero, e que formulação foi examinada pela junta medica da corte; bem como o preparado, merecendo a sua approvação.

Quanto a sua applicação, e a garantia de não produzir máes resultados como acontece com a maior parte dos preparados do seu genero, e que formulação foi examinada pela junta medica da corte; bem como o preparado, merecendo a sua approvação.

Quanto a sua applicação, e a garantia de não produzir máes resultados como acontece com a maior parte dos preparados do seu genero, e que formulação foi examinada pela junta medica da corte; bem como o preparado, merecendo a sua approvação.

# COMMISSÕES

# NOTHMANN E COMP.

# SANTOS

# CASA FILIAL

# VICTOR NOTHMANN & COMP.

# S. PAULO

Recebem café assim como todos os generos do paiz, em consignação.

10-8

**Pedro de Alcantara e Nakara**  
CIRURGIOS-DENTISTAS  
48-Rua Direita-48 (Quatro-Cantos)

N. B.—Neste bem montado gabinete todos os trabalhos cirurgicos e proteticos dentarios são executados com toda a perfeição e por preços ao alcance de todos.

# PILULAS DE EUCALYPTINA

# Dr. Carlos Bettencourt

Tratamento curativo das sesões ou febres intermittentes

Cura radical em tres dias!

A substancia de que se compoem as minhas pilulas é extractada do Eucalyptus globulus, planta oriunda da Australia e transplantada para o Brazil.

# VINHO TONICO

# DR. CARLOS BETTENCOURT

Medico e pharmaceutico

Este vinho composto de lacto-phosphato de cal e ferro, coca, quina e cascas de laranjas amargas, é o melhor tonico para reconstruir o organismo fraco e debilitado.

# AGENCIA DE LOTERIAS

**CAMBIOS E DESCONTOS**  
Loteria da Provincia  
De 100000 para cima, ao par, nas condições da thesauraria.

**Grande loteria do Ypiranga**  
Ao par e nas mesmas condições da thesauraria.

**Loteria da Corte**  
De 100000 para cima, 1 1/2 %  
**Loteria de Niterohy**  
De 100000 para cima, 1 1/2 %

**Grande loteria de Niterohy**  
De 100000 para cima, 1 1/2 %  
Na mesma casa compra-se qualquer porção de letras hypothecarias do Banco de Credito Real de S. Paulo, para que tom tomadores.

**S. PAULO**  
DOUGLAES NUNES 30-6

# Campos Elyzeos

Emprego de capital reproductivo  
Sá e Andrade vendem magnificos terrenos em diversas aldeas dos Campos-Elyzeos; estes terrenos, collocados ao pé de um centro de população, e onde se edifica diariamente, podem ser comprados até para se revender, com bons lucros, em futuro prazo; trata-se no Escriptorio Commercial á Rua de S. Bento, 59.

**Agencia para serviços domesticos e operario**  
Quem precisa empregar-se dirija-se á referida agencia.

Quem tiver necessidade de empregados para todo o mister tambem pódo dirigir-se á mesma agencia. Tudo sob mediação commissa, realizada no acto da entrega.

Rua de S. Bento, 77

# Mosquitos, Percevejos, Pulgas

desapparecem completamente com o uso do bem conhecido e verdadeiro **PO-DI-PERSIA** contra as pulgas e percevejos; applica-se este pódo, palhando-o pelo aposentos e no leito, contra mosquitos, queimando-o.

Seu preço á venda na **PHARMACIA YPIRANGA**  
Rua Direita n. 32  
EM  
S. PAULO

Preço de um pacote 1\$000 rs.  
A dúzia 0\$000 rs.

# Sociedade Portugueza de Beneficencia

Por ordem do presidente desta sociedade e de todos os membros da directoria e conselho deliberativo para uma reunião da directoria e conselho, Domíngos, 18, ao meio dia, no edificio da Sociedade, S. Paulo, 14 de Fevereiro de 1883.

# CASA GARRAUX

# AVISO AO COMMERCIO

Temos a honra de participar aos nossos freguezes e amigos, bem como ao commercio em geral, que, desde o dia 1 de Fevereiro de 1883, entrou em liquidação a nossa casa commercial, que girava nesta praça sob a firma

# A. L. Garraux & C.

passando a constituir nova sociedade, sob a firma

# Casa Garraux

**Fischer, Fernandes & C.**  
SUCCESSORES

A nova firma, que faz parte os srs. Henry Michel (da antiga firma) Antonio Fernandes da Silva Alexandre Thiollier William Fischer

toma a seu cargo todo o activo e passivo da antiga, continuando o mesmo genero de negocio feito por esta.

Aproveitamos a oportunidade de annunciar a alteração social supra mencionada, para agradecer aos nossos freguezes, amigos e commercio, tanto da capital como de toda a provincia, as constantes provas de confiança e estima que delles recebemos, pedindo-lhes, ao mesmo tempo, que tenham a bondade de continuar a dispensar-nos aos nossos dignos successores

S. Paulo, 17 de Fevereiro de 1883.  
**A. L. Garraux & Comp.**

# Leiam todos!

Terrenos superiores até tres vintens o metro quadrado, na rua Monte-Alegre, no Bexiga, ao pé de outros qua se estão vendendo a 100000 a braça. Trata-se na Bulla-Cintra.

# Theatro Gymnasio

**COMPANHIA**  
do  
**Theatro Recreio Dramatico, da Corte**

HOJE  
DOMINGO, 18 DE FEVEREIRO  
ESPLINDIDO E GRANDIOSO ESPECTACULO  
DUAS PECAS NA MESMA NOITE  
COMO SE FAZIA

# DEPUTADO

comedia opereta em 3 actos, do dr. França Junior, musica do maestro Cavalier

# OS BOTUCUDOS

comedia opereta em 3 actos, do dr. Moreira Sampaio, e musica do maestro Cavalier.

Tomam parte todos os artistas da companhia.

# Theatro S. José

**COMPANHIA LYRICA ITALIANA**  
REORGANIZAÇÃO DA COMPANHIA FERRI  
Empresa de João Barbero  
DIRECCÃO DE J. FERRI

**Domingo, 18 de Fevereiro**  
Primeira representação da opera-buffa, em 4 actos, nova para esta capital, intitulada:

# CHRISPIM COMADRE

Musica dos irmãos **RICCE**  
PERSONA GENS  
Christipim Tachon... Sr. Bonifacio  
Annetta, sua mulher... Sr. Reboutare  
Escribaõ medico... Sr. Domjé  
Miraboland medico e boticario... Sr. Tanti  
Contador del Flor... Sr. Ferrari  
Don Asdrubale, rico avarento... Sr. Ivaldi  
Um criado... Sr. Luttichau  
A comadre... Sr. Boelli  
Coros de doutores, em medicina, de boticarios, parentes e amigos de Crispim  
A scena passa-se em Veniza  
Epocha—Seculo XVII  
NOTA.—Os bilhetes estão a disposição do publico em casa sr. Levy, rua da Imperatriz, e na bilheteria do theatro, das 9 horas da manhã até de noite.

**PREÇOS**  
Cartas de 1.ª ordem 2\$000  
Ditos de 2.ª ordem 1\$500  
Ditos de 3.ª ordem 1\$000  
Poltronas 500  
Cadeiras de 1.ª classe 400  
Ditos de 2.ª classe 300  
Cadeiras 100



AVISOS

Medico Hômiopatia... Drogaria Central de João Candido Martins... Advogados... Conselho Manoel Antonio Duarte de Azevedo e dr. João Pereira Monteiro, advogados...

Advogado Dr. José Estanislau do Amaral Filho... DR. JOAQUIM PEDRO... RICHAS HAMBURGUEZAS... Traveza da Quitanda n. 1.

Grande Leilão DE SECCOS E MOLHADOS Quinta-feira, 22 do corrente as 10 1/2 horas da manhã, rua Vergueiro, continuação da Liberdade, antes do ponto terminal da linha de bondes, armazem n. 66 b.

F. COUTINHO Devidamente autorisado venderá todos os generos e moveis existentes neste armazem, constando de vinhos branco e tinto em barris, vinagre superior, vinhos do Porto diversas marcas...

Companhia Nacional de Navegacao a Vapor O PAQUETE A VAPOR RIO NEGRO Commandante o 1º tenente H. Faustino Bellam...

O PAQUETE A VAPOR RIO APA Commandante o capitão-tenente E. F. Pereira Franco Esperado dos portos do Sul, sahirá no dia 19 do corrente ao meio-dia, para o Rio de Janeiro...

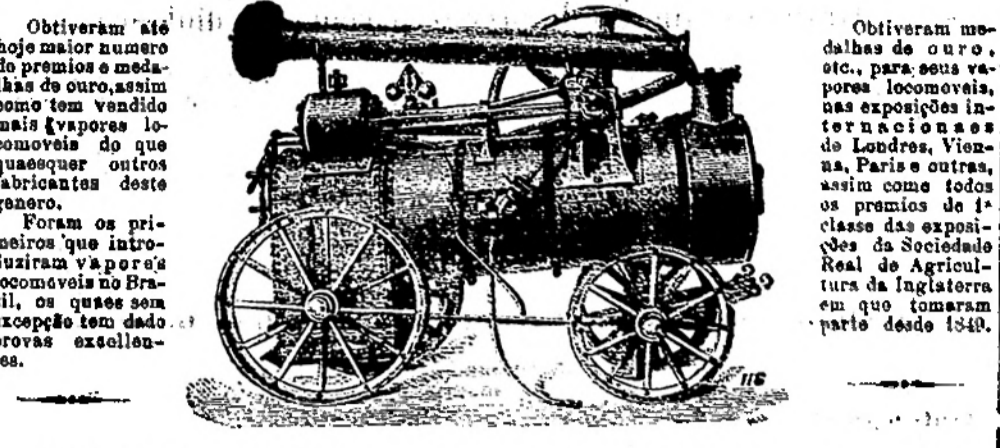
O PAQUETE A VAPOR Rio de Janeiro Commandante o 1º tenente E. do Prado Seixas. Sahirá no dia 18 de Janeiro ao meio-dia, para Paranaíba, Antonina, Desterro, Rio-Grande, Pelotas, Porto-Alegre, Montevideo e Buenos-Ayres...

Agua Virtuosa A chaga é a mais preciosa das chagarcas do mundo... Esta agua é legitima Lambury, pertencente á cidade de Campanha, e adquiriu o nome de virtuosa por suas virtudes...

Ao commercio em geral E estabelecimento de meu amigo e freguezes desta capital de industria, para que os abastecimentos que em S. Paulo se fazem, sejam dirigidos de modo a ser mais proveitoso para a cidade...

Preços sem competencia CLAYTON & SHUTTLEWORTH

Londres, Lincoln, e Liverpool



Obtiveram até hoje maior numero de premios e medalhas de ouro, assim como tem vendido mais vapores locomoveis do que quaisquer outros fabricantes deste genero.

ALFAIATARIA DO GLOBO

15 a Rua da Imperatriz 15 a Serafim Dias da Cunha Participa aos seus amigos e freguezes que abriu uma alfaiataria a rua e numero acima, que girará com a firma abaixo assignada...

S. Paulo, 15 de Fevereiro de 1883. CUNHA & C.

PHOTOGRAPHIA GERMANIA

PEDRO HOENEN RUA DE S. BENTO N. 36 S. PAULO

Ao respeitavel publico de S. Paulo e do interior faço sciente que abri hoje um estabelecimento photographico sob a firma acima.

A VISO MACHINAS DE BENEFICIAR CAFE E outras machinas e pertences DE LAVOURA E INDUSTRIA FABRICADAS POR Guilherme Mc. Hardy & Comp. CAMPINAS

Chamamos a attenção do publico em geral para os annunciados anteriores de nossos fabricados, tanto daquelles feitos aqui, como tambem dos que são feitos em nossas officinas na Escocia...

CASA DE CONFIANÇA

O primeiro estabelecimento de relojoaria e bijouteria da capital Casa Matriz no Rio de Janeiro CASAS EM PARIS E GENOVA

JACOB SILBERBERG & A. MULLRAD

42--RUA DA IMPERATRIZ--42

30 por cento mais barato que em outra qualquer parte Este importante estabelecimento, em consequencia do favor que tem recebido do publico e das enormes vendas que faz...

Recebem-se encomendas para a EUROPA e AMERICA--Caixa do Correio n. 41

30 por cento mais barato SERRARIA DA BELLA-VISTA



Campos Elysios (prolongamento da rua dos Bambús) GERENTE - JOSE FAGUNHA Neste novo estabelecimento encontram-se srs. constructores um grande deposito de madeiras sazonadas...

GRANDE E IMMENSO LEILÃO

Importante colleção de mobilias de sala, gabinete, dormitorios, guarñições de reletorio, louças finas, crystaes, etc. Roberto Tavares

Uma outra mobilia de oleo De arco ringelo, com 20 peças e em muito bom estado.

Uma outra para gabinete -Constando de sophá, consolos e cadeiras singelias.

Na sala de jantar Duas mesas elasticas, uma de 5, outra de 6 taboas, apparadores, egiptos, sophás, cadeiras de oleo...

Dispensa, cosinha e quarto de criados Casas de ferro, marquizes, caixas de madeiras, cadeiras e mesas...

A QUEM MAIS DER N. B. O leilão começará ás 10 1/2 em ponto pela grande quantidade de lotes. A entrega logo após o leilão.

AMA DE LEITE

Presisa-se de uma, que tenha bastante leite, em filho que seja solteiro. Para tratar a rua Direita n. 7, loja de Sarracena.